



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## CONDIÇÕES DE SAÚDE E USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR IDOSOS DIABÉTICOS RESIDENTES NO MEIO OESTE CATARINENSE

SILVA, Silvana Maria Nunes da<sup>1</sup>; BELTRAME, Vilma<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O Diabetes Mellitus é um crescente problema de saúde para todos os países, independentemente do seu grau de desenvolvimento. O aumento de sua prevalência está associado principalmente a maior frequência de estilo de vida sedentário, maior frequência de excesso de peso, crescimento e envelhecimento populacional e, também, à maior sobrevida dos indivíduos com diabetes. **Objetivo:** Caracterizar as condições de saúde, e o uso dos serviços de saúde por idosos diabéticos. **Método:** estudo transversal realizado com idosos diabéticos residentes no município de Herval d'Oeste – SC. Os dados foram coletados no período de março a agosto de 2022, por meio de entrevista nas residências dos idosos. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, de saúde e uso dos serviços de saúde. Os dados quantitativos foram descritos por média e desvio-padrão e os categóricos por percentuais. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Oeste de Santa Catarina com parecer n. 5.134.660. **Resultados:** Participaram do estudo 90 idosos com Diabetes Mellitus - DM. A idade variou de 60 a 91 anos com média de 70,73 ( $\pm 7,87$ ). O sexo feminino foi predominante com 68,9%. Morar acompanhado por cônjuge e familiares foi citado por 87,8% e 90% possuem Diabetes mellitus tipo 2. O sobrepeso foi identificado em 61,1% dos diabéticos; 75% Tomam de 5 ou mais tipos de medicamentos, o que caracteriza a polifarmácia, e a multimorbidade está presente em 100% dos participantes, sendo que o número de doenças variou de 2 a 11. As doenças mais frequentes foram Hipertensão Arterial Sistema com 86,7%, seguida de Hiperlipidemia com 73%, Problema de Coluna com 52,2%, e Artrite/Artrose com 36,7. O Sistema Único de Saúde – SUS, é o local de tratamento do DM para 98,8% e 89% fizeram pelo menos uma consulta médica no último ano e apenas 9,0% referiram ter tido consulta de enfermagem. Dentre os exames laboratoriais realizados no último ano para o acompanhamento da DM, a glicemia de jejum foi feita por 23,3%; Hemoglobina Glicada por 22,2%, Triglicérides, Colesterol total e Colesterol HDL/LDL por 20%. O Exame oftalmológico foi realizado por 44,4% e somente 14,4% tiveram seus pés examinados por um profissional de saúde. **Conclusão:** A maioria dos participantes são do sexo feminino, portadores de DM2, que utilizam o SUS para o acompanhamento de sua saúde. Todos os participantes



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

são portadores de multimorbidade e mais da metade com uso de mais de 5 medicamentos ao dia. A grande maioria fez pelo menos uma consulta médica no último ano, porém os exames laboratoriais para o acompanhamento do DM foram solicitados para no máximo 23% dos pacientes. Chama a atenção que somente 14% dos participantes tiveram seus pés examinados. Esses dados apontam para a importância da educação continuada da equipe de saúde multidisciplinar para que o portador de Diabetes Mellitus tenha uma assistência integral.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso; Diabetes Mellitus; Assistência a saúde.

**Contato:** Silvana Maria Nunes da Silva. [silvanamarianunes@yahoo.com.br](mailto:silvanamarianunes@yahoo.com.br).

**Agradecimentos:** A autora Silvana Maria Nunes da Silva, agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.